



CADERNO DE ATIVIDADES

Luis Ricardo Pereira de Azevedo

Christiane de Faria Pereira Arcuri

PostAR
TE

UERJ – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Educação e Humanidades (CEH)
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)
Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB)

Reitora: Gulnar Azevedo e Silva

Vice-reitor: Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues

Diretora do CAp-UERJ: **Mônica Andrea Oliveira Almeida**

Vice-diretora: **Deborah da Costa Fontenelle**

Coordenadora do PPGEB: **Maria Cristina Ferreira dos Santos**

Vice-coordenador do PPGEB: **Leonardo Freire Marino**

Coordenadora do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração
(NEPE): **Juliana de Moraes Prata**

Conselho editorial:

Prof. Alexandre Xavier Lima
Prof^a. Deborah da Costa Fontenelle
Prof^a. Elizandra Martins Silva
Prof^a. Juliana de Moraes Prata

Comissão Científica:

Angélica Maria Reis Monteiro (U. PORTO)
Daniel Suárez (UBA)
Edmea Santos (UFRRJ)
Jorge Luiz Marques de Moraes (CPIL)
José Humberto Silva (UNEB)
Marcus Vinicius de Azevedo Basso (UFRGS)
Rogerio Mendes de Lima (CPIL)
Waldmir Araujo Neto (UFRJ)

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Christiane de Faria Pereira Arcuri (Orientadora)
Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues Silveira-
PPGEB/CAp-UERJ
Prof. Dr. Leonardo Freire Marino
Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues Silveira-
PPGEB/CAp-UERJ
Prof. Dr. Marcio José Melo Malta
Universidade Federal Fluminense – UFF
Prof. Dr. Luiz Fernandes de Oliveira
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ



*CADERNO DE
ATIVIDADES*

*Luis Ricardo Pereira de Azevedo
Christiane de Faria Pereira Arcuri*

*Rio de Janeiro
2024*



O PATRIMÔNIO CULTURAL NA
PRÁTICA PEDAGÓGICA
E A ARTE COMO
POSSIBILIDADE DE INTERLOCUÇÃO



CADERNO DE ATIVIDADES

FICHA TÉCNICA

NÍVEL DE ENSINO
EDUCAÇÃO BÁSICA

ÁREAS
ARTES / ENSINO / EDUCAÇÃO

PÚBLICO ALVO
PROFESSORAS/ES; LICENCIANDOS; CURSO
FORMAÇÃO PROFESSORAS/ES

PRODUTO EDUCACIONAL
INTERDISCIPLINAR / TRANSDISCIPLINAR

AUTORES

LUIS RICARDO PEREIRA DE AZEVEDO
CHRISTIANE DE FARIA PEREIRA ARCURI

CANAIS DE VEICULAÇÃO
EDUCAPES / PPGEB-CAP-VERJ

DISPONIBILIDADE
SEM RESTRIÇÕES, DESDE QUE SE MANTENHA A AUTORIA
DO PRODUTO, INCLUINDO-SE AS ADAPTAÇÕES.
NÃO É PERMITIDO O USO COMERCIAL POR TERCEIROS.

ANO 2024

FICHA CATALOGRÁFICA



CADERNO DE ATIVIDADES

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

A994

Azevedo, Luis Ricardo Pereira de

Postar-te: Criando Redes e Subjetividades. / Luis Ricardo Pereira de Azevedo,
Christiane de Faria Pereira Arcuri. – Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2024.
25 p. : il.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional
do PPGEB/CAP/UERJ.
ISBN: 978-65-81735-75-3

1. Arte - Educação e ensino. 2. Educação básica 3. Prática
pedagógica. I. Arcuri, Christiane de Faria Pereira. II. Título.

CDU 371

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

AUTORIZO, APENAS PARA FINS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS, A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA TESE/ DISSERTAÇÃO, DESDE QUE CITADA A FONTE

ASSINATURA.

DATA

SUMÁRIO



O Produto Educacional POSTAR-TE	página 7
Arte Postal (o que é?)	página 8
Arte Postal no Brasil.....	página 9
Objetivos	página 10
Conteúdos e Metodologia	página 11
Temas para debate.....	página 12
Atividade 1	página 13
Atividade 1 (imagens: debate enclave social).....	página 14
Atividade 1 (imagens: conhecer e preservar).....	página 15
Atividade 2.....	página 16
Atividade 3 (Niterói).....	página 17
Atividade 3 (Niterói).....	página 18
Atividade 3 (D. Caxias).....	página 19
Atividade 3 (D. Caxias).....	página 20
Atividade 4 (Exposição)	página 21
Avaliação	página 22
Referências Bibliográficas	página 23

O PRODUTO EDUCACIONAL POSTAR-TE - CRIANDO REDES E SUBJETIVIDADES

Este é o caderno de atividades do Produto Educacional que propõe em caráter interdisciplinar dialogar com as diferentes áreas do conhecimento.

O objetivo principal do presente PE é a produção, por parte de discentes dos anos finais do Ensino Fundamental, de postais que serão intercambiados entre a Escola Municipal Francisco Portugal Neves, em Niterói, e a Escola Municipal Roberto Weguelin de Abreu, em Imbariê, unidades escolares onde leciono atualmente.

Os discentes das duas unidades respondem um questionário sobre a vida cultural dos seus respectivos bairros e o patrimônio cultural espaço urbano próximo.



Esses debates servem, inclusive, como subsídios para futuros projetos nas próprias escolas e no seu entorno, bem como fazer parte do acervo artístico /memória.

Os discentes são convidados, num primeiro momento, a debater o tema do patrimônio cultural, problematizando-o em relação à própria inserção no mundo e na comunidade onde vivem/estudam. Num segundo momento, os estudantes produzem postais, procurando focar nessa produção o(s) lugar(es) pleno(s) de sentido – reconhecido(s) como patrimônio ou não – para cada um deles.

Este é o Produto Educacional formulado pela presente pesquisa e intitula-se PostAr-te.

ART POSTAL

FORAM OS INTEGRANTES DO GRUPO FLUXUS OS IMPULSORES DA CRIAÇÃO DA ARTE POSTAL. SENDO CONSIDERADO O ANO DE 1962 COMO O MARCO FORMAL DE SEU SURGIMENTO, QUANDO O ARTISTA NEODADAÍSTA AMERICANO RAY JOHNSON (1927-1995) CRIOU SUA "NEW YORK CORRESPONDANCE SCHOOL OF ART". PORÉM, ANTERIORMENTE A ESTA OFICIALIZAÇÃO, MUITOS ARTISTAS JÁ SE SERVIAM DA VIA POSTAL PARA ELABORAR TRABALHOS COM FINS ESTÉTICOS, COMO COLLAGES E UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS E MATERIAIS, BEM COMO PARA TROCAR CRIAÇÕES E EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS, ESTABELECEndo DIÁLOGOS SEM FRONTEIRAS. DESTE MODO, AS EXPERIÊNCIAS DOS FUTURISTAS, DADAÍSTAS, SURREALISTAS, ARTISTAS POP, NEODADAÍSTAS, NEO-REALISTAS E CONCEITUALISTAS ESTÃO NA ORIGEM DESSA FORMA DE COMUNICAÇÃO ARTÍSTICA.

NA ERA DA COMUNICAÇÃO DE MASSA, A ARTE POSTAL PODE SER CONSIDERADA UM DOS POUCOS MEIOS DE TROCA DE INFORMAÇÕES QUE ESCAPOU À LEI DA MASSIFICAÇÃO. É ANTES DE TUDO UM MEIO EXPRESSIVO DE REVALORIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL, UMA ANÁRQUICA PRÁTICA CONTRA O SUPER PODER DA "MASS MEDIA", QUE PARTIU PARA A CONQUISTA DE UMA POSIÇÃO DE DEFESA, TIPO ZONA FRANCA, ONDE GRUPOS MARGINAIS DE OPERAÇÃO ARTÍSTICA QUEREM E DIVIDEM O DESEJO DE AGITAR AS VIAS CONVENCIONAIS DE CORRESPONDÊNCIA TRANSFORMANDO-SE EM ARTE E AINDA POR ESSE MEIO A PRÓPRIA VIDA.

A ARTE POSTAL SE UTILIZA QUASE SEMPRE DO SIGNO-PALAVRA-IMAGEM EXTRAPOLADAS DA BABEL DA LINGUAGEM DE MASS MEDIA PARA UMA CORREÇÃO DA LEITURA SÓCIO-CULTURAL. É SOBRETUDO UMA SÉRIA TENTATIVA DE RECICLAGEM DA UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM VISUAL.



ART POSTAL

No Brasil...

- o acervo de arte postal do Centro Cultural São Paulo compõe-se da doação de três coleções por seus organizadores. Em 1984 receberam a doação do material exposto na XIV Bienal de São Paulo-núcleo I através de Walter Zanini. Em 1986 Maurício Villaça ofereceu "Brutigre 86" e pouco depois foi Ozéas Duarte com "Como você limpa sua boca?".
- Os movimentos de Arte Postal, que tiveram maior representatividade no Brasil nas décadas de 70 e 80 dialoga com os meios de comunicação em massa na medida em que evidencia o caráter comunicacional da arte, e é um dos precursores para o pensamento a respeito da globalização, na época uma novidade no contexto artístico.
- Alguns nomes importantes para pensarmos a Arte Postal no Brasil são Sérgio de Camargo (1930-1990), Antonio Dias, (1944-2018), Paulo Bruscky (1949-) e Regina Silveira (1939-).



OBJETIVOS

"(...) O meu lugar
É cercado de luta e suor
Esperança num mundo melhor (...)

Arlindo Cruz, 2015

TEMA

Lugar e não-lugar. A expressão de vidas partilhadas por encontros e desencontros, na qual a construção simbólica e física é, por definição, inacabada e a Arte se estabelece como possibilidade de denúncia e construção de novas sociabilidades.



OBJETIVO GERAL

- Perceber a cidade e a cultura como campos de construção coletiva, para compreender e ampliar o conceito de patrimônio cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Perceber o patrimônio nas respectivas cidades e valorizar a construção das memórias coletivas.
- Analisar como a construção desse patrimônio determina o que é central ou periférico na construção da cidade.
- Propor uma atividade prática relacionada à construção de narrativas individuais com a criação de postais sobre o que é periférico e central na cidade para cada estudante.

CONTEÚDOS / METODOLOGIA

CONTEÚDOS

- O PATRIMÔNIO CULTURAL NAS CIDADES.
- A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS RELACIONAIS, IDENTITÁRIAS E HISTÓRICAS ATRAVÉS DA ARTE

METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS

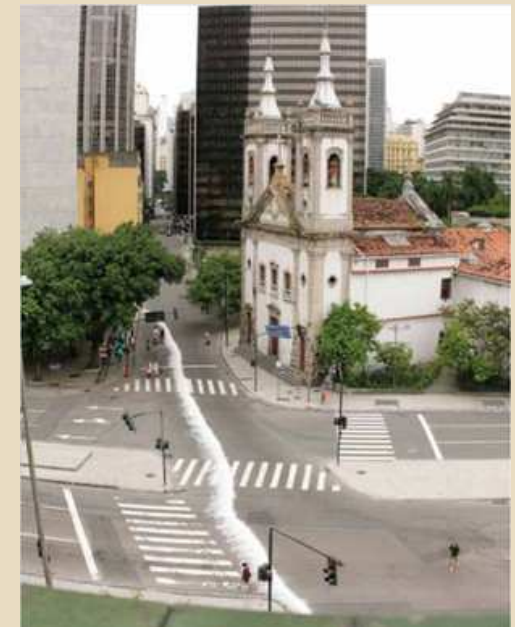
- INÍCIO DA AULA: DISTRIBUIÇÃO E LEITURA DO FANZINE RAÇA/CLASSE/LUGAR.
- LEITURA DAS IMAGENS E ANÁLISE ICONOGRÁFICA SOBRE COMO O BRASIL E O RIO DE JANEIRO SÃO RETRATADOS ATRAVÉS DA HISTÓRIA DA ARTE.
- INDAGAÇÃO A RESPEITO DOS LUGARES QUE ELES CONHECEM OU ACHAM INTERESSANTES NA CIDADE. PERGUNTAR: "QUE BAIRROS? QUE LUGARES?" OS ESTUDANTES PODEM CONTAR UM POUCO SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS.
- QUESTIONAMENTO AOS ALUNOS SOBRE COMO ELES DEFINEM O SEU LUGAR DE MORADIA (QUAL ZONA DA CIDADE, CENTRO OU PERIFERIA?)



TEMAS PARA DEBATE



- EXPLANAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MOBILIDADE URBANA E DO ACESSO AOS LUGARES DA CIDADE NA FORMAÇÃO CIDADÃ.
- DISCUSSÃO SOBRE A PERIFERIA, QUE, EM UMA CIDADE SERIA A REGIÃO MAIS AFASTADA DO CENTRO URBANO.
- OBSERVAÇÃO DE IMAGENS DE TRABALHOS DE ARTISTAS BRASILEIROS (SUGESTÕES NA ATIVIDADE 1): TARSILA DO AMARAL (1886-1973), TUGA VIEIRA (1974-), GUGA FERRAZ (1974-), VIK MUNIZ (1961)
- LEVANTAR AS QUESTÕES SOBRE OS LUGARES OU NÃO-LUGARES RELACIONADOS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ENCLAVES SOCIAIS.



Intervenções urbanas (Guga Ferraz)

Imagem 1: O ônibus incendiado, 2019

Imagem 2: Até Onde o Mar Vinha, Até Onde o Rio Ia. Sal grosso sobre asfalto. Rua Santa Luzia, 2010.

ATIVIDADE 1

- NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ONDE ESTÃO O CENTRO E A PERIFERIA? ESSAS NOÇÕES SÃO RELATIVAS E VARIAM DE ACORDO COM O PONTO DE VISTA DE CADA ALUNO.
- PENSAR QUAL LOCAL (ESCOLA, CASA, ETC) É CENTRAL NA SUA VIDA.



Morro de Favela
(Tarsila do Amaral, 1924)



Olhares (Morro da Providência, Rio)
(JR, 2008)



Fotografia da região de Paraisópolis e Morumbi, SP
(Tuca Vieira, São Paulo, 2004)

SUGESTÕES DE IMAGENS PARA O DEBATE SOBRE ENCLAVE SOCIAL



A redenção de Cam, 1895
(Modesto Brocos, 1852-1936)



Cena do vídeo *De l'autre côté*, 2002 [Do outro lado]
□(Chantan Akerman, 1950-2015)



Cena do vídeo *No quarto de Vanda*, 2001 □(Pedro Costa, 1959-)

IMAGENS PARA DEBATER A IMPORTÂNCIA DE CONHECER E PRESERVAR O PATRIMÔNIO CULTURAL



Foto mostra painel de Di Cavalcanti rasgado, em meio a cacos de vidros deixados nas manifestações golpistas em Brasília. Crédito: Divulgação

As Mulatas, 1962 (Di Cavalcanti, 1897–1976)



Bailarina, 1920 (Victor Brecheret, 1894–1955)
obra furtada em 2022



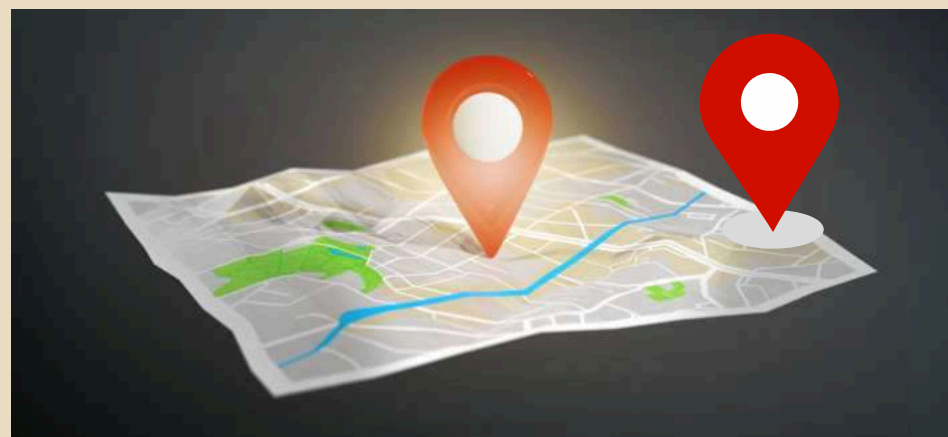
Relógio raro foi destruído por terroristas que invadiram o Palácio do Planalto. Crédito: Reprodução

Relógio do século XVIII, Peça foi concebida pelo relojoeiro francês Balthazar Martinot, com design de André-Charles Boulle que atendiam a corte de Luís XIV, na França.

OBJETOS ARTÍSTICOS DESTRUÍDOS E DANIFICADOS
EM BRASÍLIA, 8 DE JANEIRO DE 2022

ATIVIDADE 2

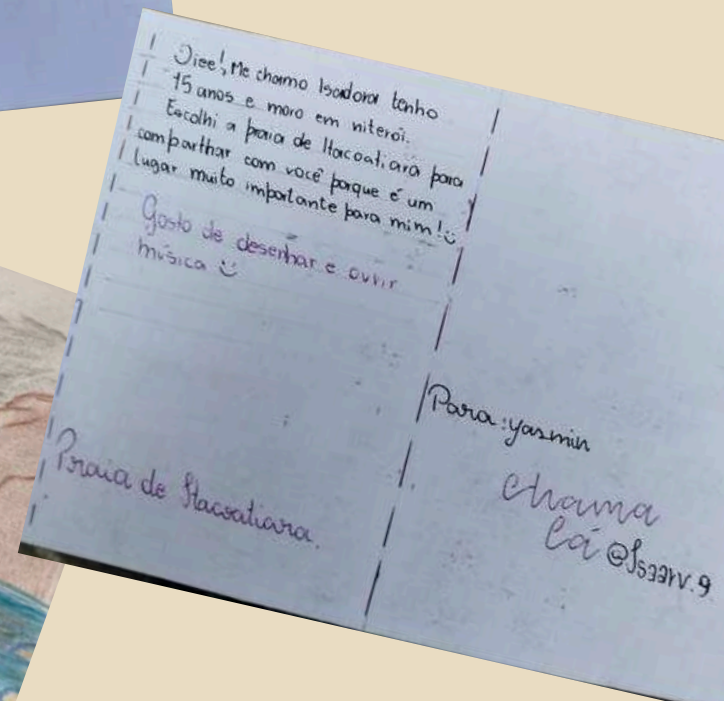
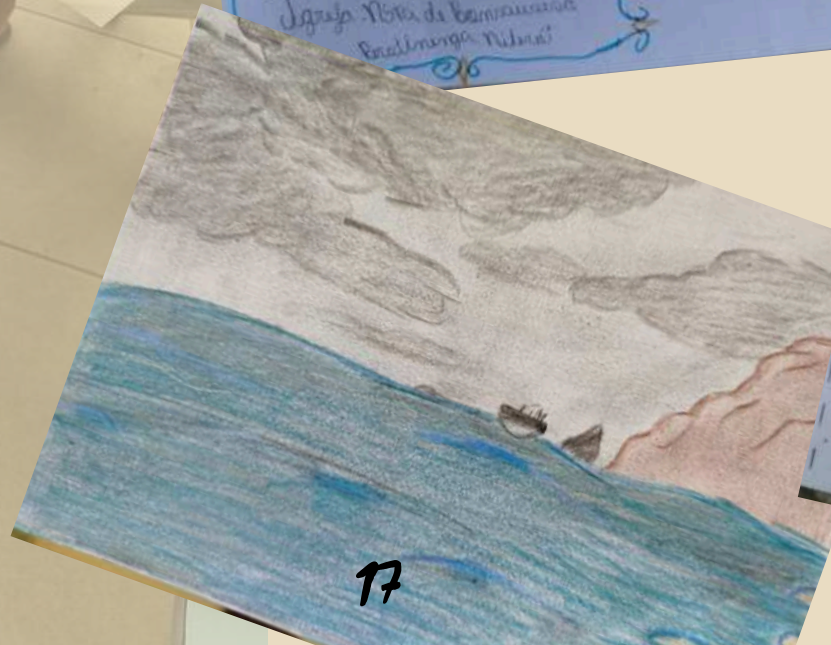
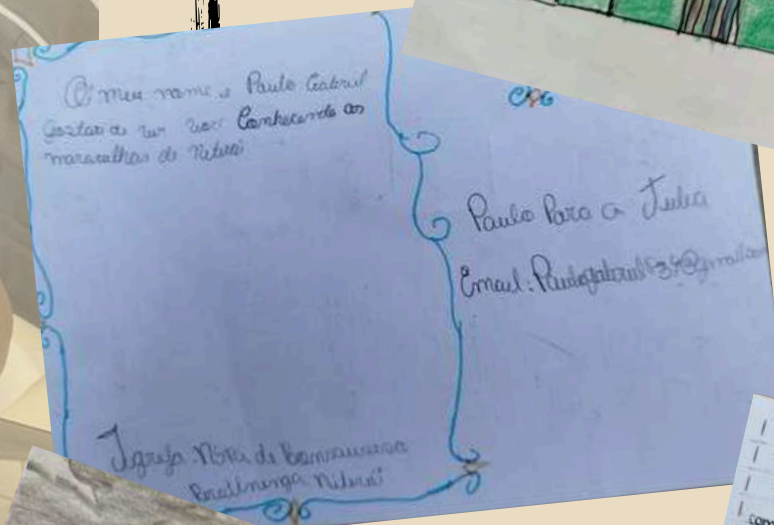
- DESENHAR UM MAPA OU ESCREVER ITINERÁRIO QUE VÁ DA REGIÃO CENTRAL PARA A REGIÃO PERIFÉRICA DA SUA ROTINA COTIDIANA.
- COLOCADOS EM RODA, CADA UM EXPÕE OS MAPAS OU OS ROTEIROS, EXPLICANDO O CONCEITO DE CENTRO E PERIFERIA ESCOLHIDO INDIVIDUALMENTE;
- O QUE SENTIRAM, PENSARAM, PERCEBERAM, DESCOBRIRAM AO PARTICIPAR DESSA ATIVIDADE?
- QUAIS HISTÓRIAS CADA UM TRAZ SOBRE ESSE CENTRO/PERIFERIA?



ATIVIDADE 3

CONFEÇÃO DOS POSTAIS

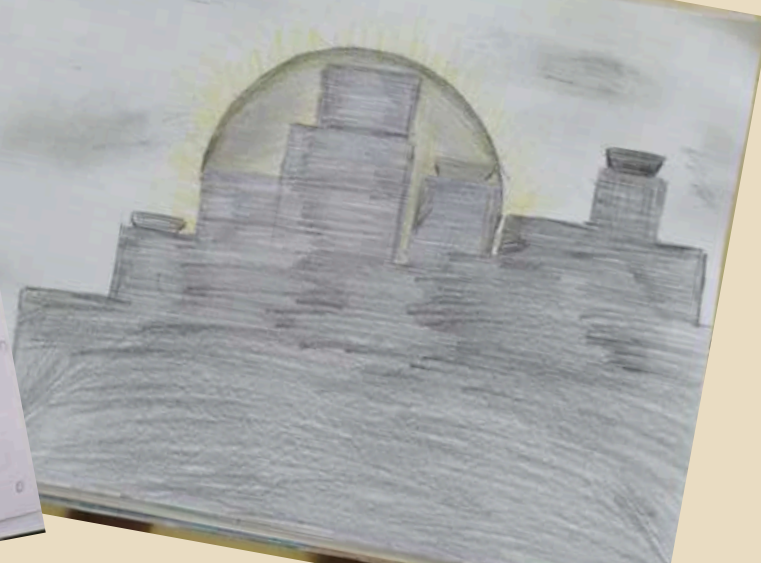
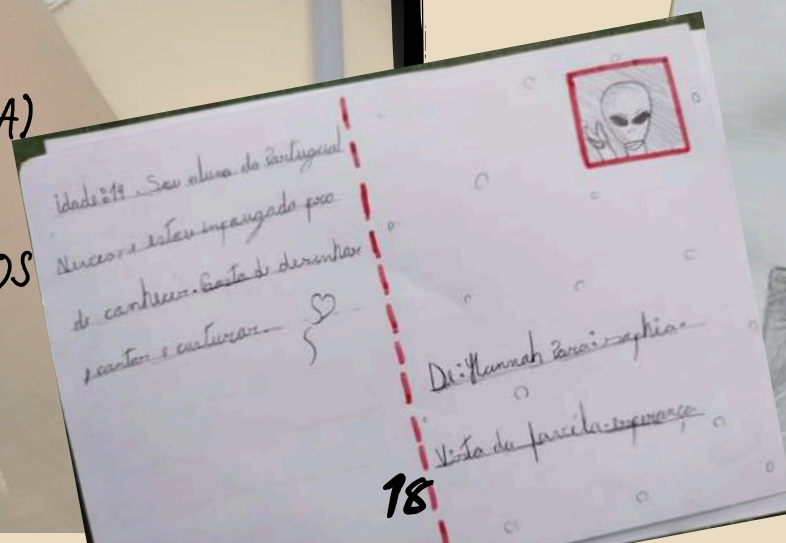
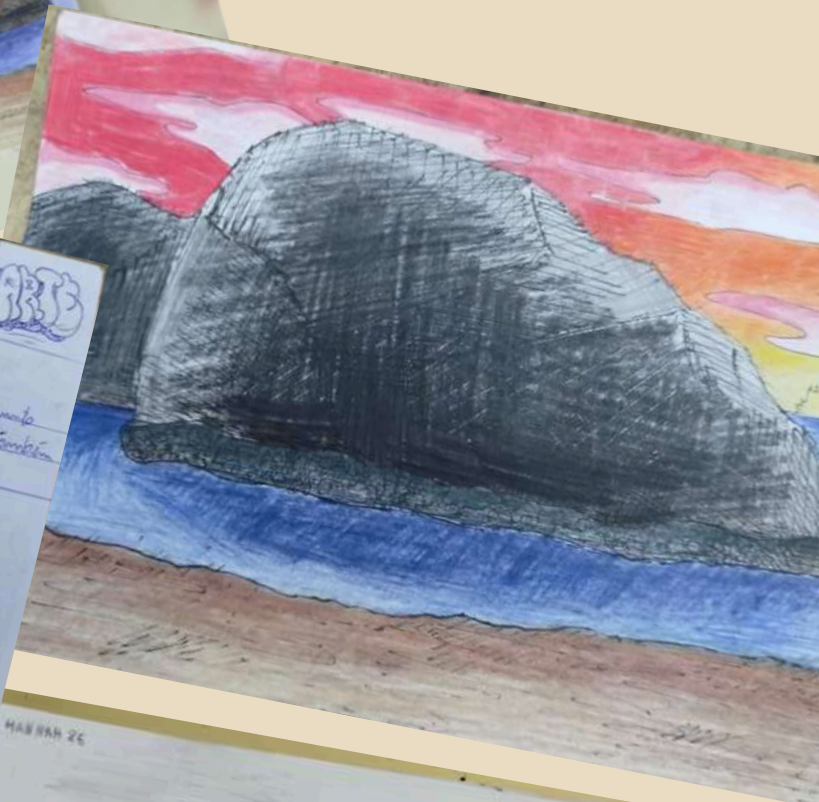
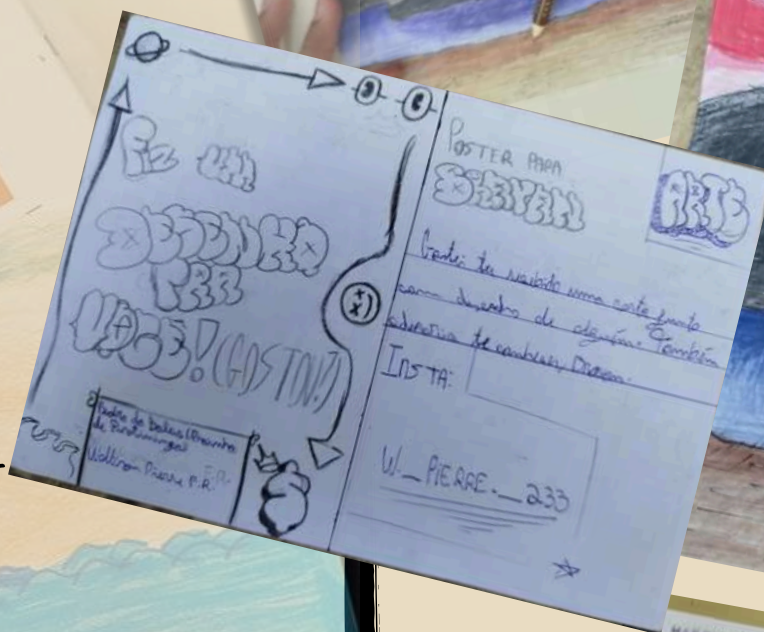
- MATERIAIS (LÁPIS DE COR, LÁPIS DE CERA, CANETINHA) E PAPEL JÁ CORTADO NO FORMATO DE POSTAIS, DESENHO DAS PAISAGENS QUE MAIS SE IDENTIFICAM NO LOCAL (MORADIA OU ESCOLA)
- ESCREVER MENSAGENS PARA OS ALUNOS DA OUTRA TURMA/ESCOLA PESQUISADA



ATIVIDADE 3

CONFEÇÃO DOS POSTAIS

- MATERIAIS (LÁPIS DE COR, LÁPIS DE CERA, CANETINHA) E PAPEL JÁ CORTADO NO FORMATO DE POSTAIS, DESENHO DAS PAISAGENS QUE MAIS SE IDENTIFICAM NO LOCAL (MORADIA OU ESCOLA)
- ESCREVER MENSAGENS PARA OS ALUNOS DA OUTRA ESCOLA PESQUISADA



ATIVIDADE 3

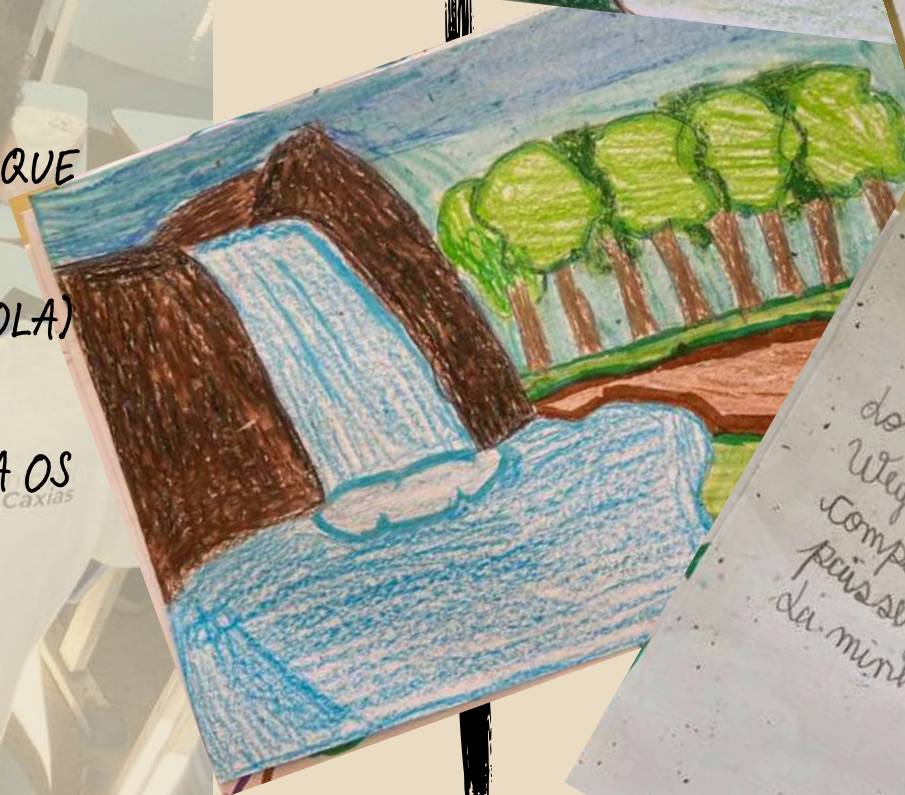
CONFEÇÃO DOS POSTAIS

- MATERIAIS (LÁPIS DE COR, LÁPIS DE CERA, CANETINHA) E PAPEL JÁ CORTADO NO FORMATO DE POSTAIS, DESENHO DAS PAISAGENS QUE MAIS SE IDENTIFICAM NO LOCAL (MORADIA OU ESCOLA)
- ESCREVER MENSAGENS PARA OS ALUNOS DA OUTRA ESCOLA PESQUISADA

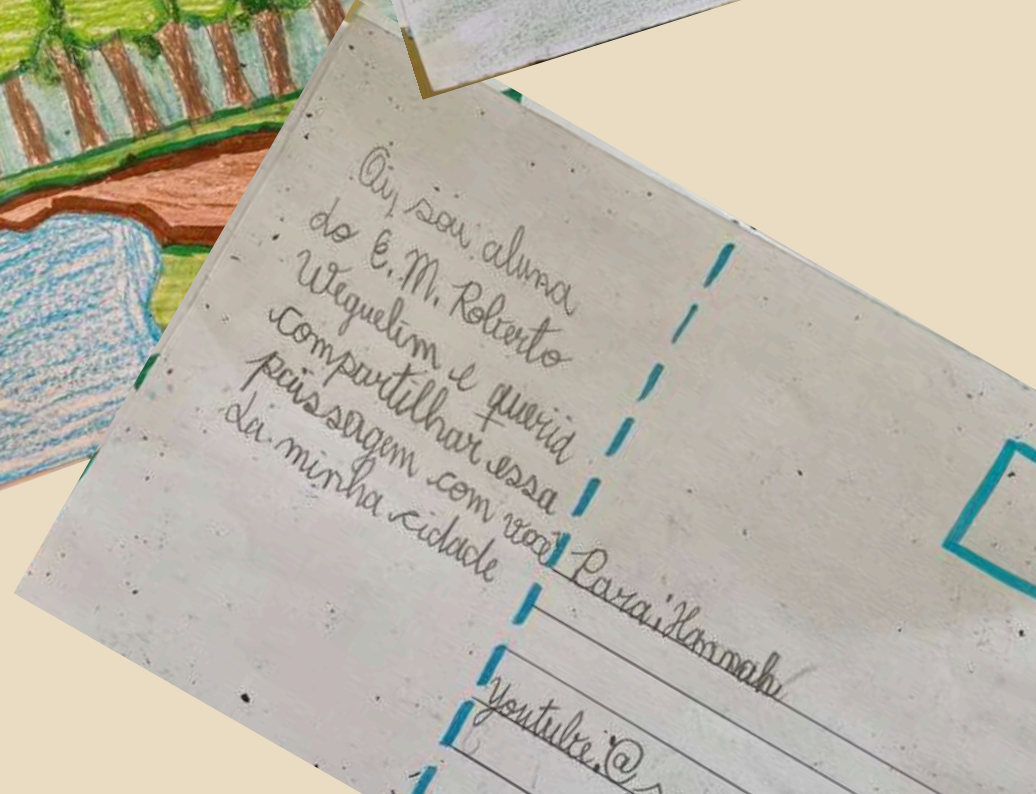
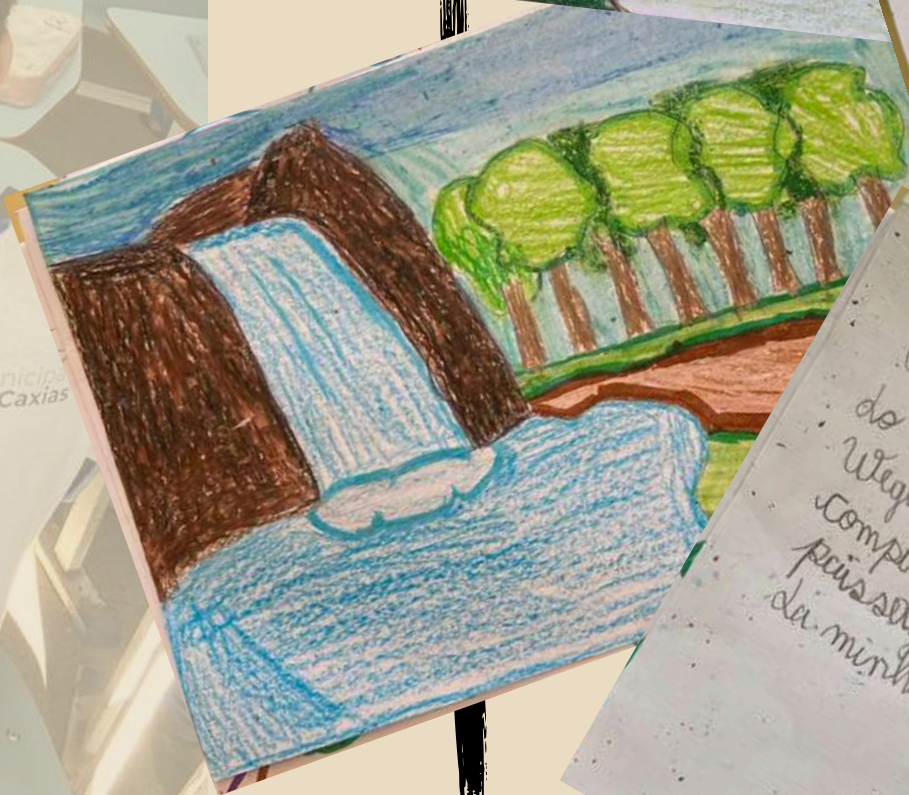
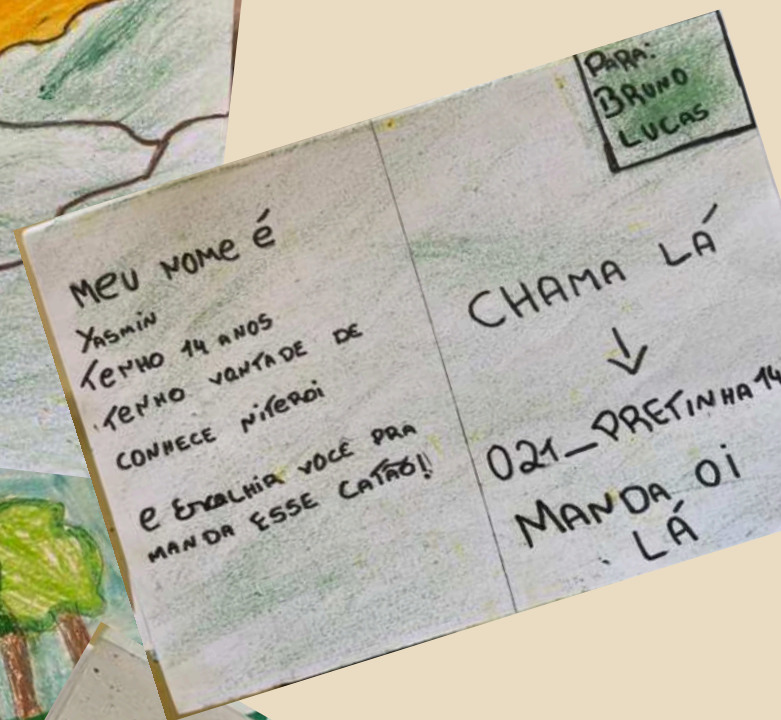


MEU NOME É
YASMIN
TENHO 14 ANOS
TENHO VANTAGE DE
CONHECE NÍFEROI
E ENALHA VOCÊ PRA
MANDA ESSE CATÃO!

PARA:
BRUNO
LUCAS
CHAMA LÁ
↓
021-PRETINHA 14
MANDA OI
LÁ



Oi, sou aluna
do E. M. Roberto
Weguelim e queria
compartilhar essa
paisagem com você
da minha cidade
Para Hannah
youtube. @



ATIVIDADE 4

Exposição dos postais

Organizar exposição virtual
no aplicativo Tainacan com
projeto curatorial organizado
pelos estudantes



AValiação

- TODO TRABALHO REALIZADO É IMPORTANTE SER AVALIADO.
- SEJA COLETIVAMENTE OU INDIVIDUALMENTE, O/A PROFESSOR/A PRECISA OBTER IMPRESSÕES, OPINIÕES, CRÍTICAS DO TRABALHO FEITO NO SENTIDO DE VERIFICAR OS OBJETIVOS ALCANÇADOS.
- FICA A CRITÉRIO DE CADA UM/A A MANEIRA COMO AVALIARÁ AS ATIVIDADES COM SUAS TURMAS, MAS É IMPORTANTE O REGISTRO.
- É IMPORTANTE TAMBÉM QUE SE REGISTRE AS ETAPAS DOS TRABALHOS FEITOS, A EVOLUÇÃO DA PROPOSTA ANTES DELA SER FINALIZADA.
- NA REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO É RELEVANTE FAZER COM QUE OS ESTUDANTES AJUDEM NA MONTAGEM E CURADORIA. ISSO FAZ PARTE DE UM PROCESSO AVALIATIVO TAMBÉM.



QUE SUAS EXPERIÊNCIAS
COM ESSE PRODUTO
EDUCACIONAL TRAGAM
AVALIAÇÕES IMPORTANTES
PARA A CONSTRUÇÃO
COLETIVA DO
CONHECIMENTO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGAN, GIULIO CARLO. PROJETO E DESTINO. SÃO PAULO: ÁTICA, 2004.

AUGÉ, M. NÃO-LUGARES: INTRODUÇÃO A UMA ANTROPOLOGIA DA SUPERMODERNIDADE. CAMPINAS: PAPIRUS, 2001.

CANTON, KATIA. ESPAÇO E LUGAR (COL. TEMAS DA ARTE CONTEMPORÂNEA). SÃO PAULO: EDITORA WMF MARTINS FONTES, 2009.

CRUZ, ARLINDO. O MEU LUGAR, 2015. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=VNK58TL6J70](https://www.youtube.com/watch?v=VNK58TL6J70)

GADOTTI, M. EDUCAÇÃO POPULAR, EDUCAÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA: CONCEITOS E PRÁTICAS DIVERSAS, CIMENTADAS POR UMA CAUSA COMUM. REVISTA DIÁLOGOS. BRASÍLIA, V.18, N.1, DEZ, 2012.

HARVEY, DAVID. A PRODUÇÃO CAPITALISTA DO ESPAÇO. SÃO PAULO: ANNABLUME, 2005.



autor e autora: Mini Biografia

LUIS RICARDO PEREIRA DE AZEVEDO

<http://lattes.cnpq.br/9617461198577656>

csiluis@gmail.com

Mestre em Ensino em Educação Básica (PPGEB/CAP-Verj),
Professor I Artes Visuais da Secretaria Municipal
de Educação/SME, Rio de Janeiro e
Secretaria Municipal Educação de Duque de Caxias



CHRISTIANE DE FARIA PEREIRA ARCURI

<http://lattes.cnpq.br/5702844883631502>

arcuriarte@gmail.com

www.nutricaovisual.art.br;

[@nutricaovisual](#)

Professora Associada de Artes Visuais e História da Arte,
Instituto de Aplicação/CAP, Programa de Pós-graduação de
Ensino em Educação Básica/PPGEB, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/VERJ.
Membro do Grupo de Pesquisa Ensino, Formação, Currículos e Culturas.

PostAR
TE



FAZERES

A linha editorial FAZERES destina-se a divulgar produtos educacionais voltados ao estudante da educação básica em que se observe inovadorismo no desenvolvimento de práticas pedagógicas e pertinência na abordagem de objetos de aprendizagens.

